

Via Lucis

Introdução

Procuremos situar-nos naquele tempo. Jesus tinha sido crucificado e tinha morrido. Os apóstolos eram perseguidos e procuravam não se fazer notar, pelo medo que tinham do que lhes poderiam fazer. Teria tudo acabado? Não. Naquela noite de Sábado Santo para Domingo de Páscoa, algo aconteceu, algo de extraordinário. Algo que iria mudar todo o curso da humanidade. Jesus, como seria esperado, travou uma batalha com a morte e venceu. A morte derrotada, deu um lugar eterno à Vida, por vitória de Jesus. De uma certa forma, se antes tínhamos trilhado, com Jesus, o caminho até ao Calvário, acompanhando no Caminho da Cruz, também agora Ele nos convida a trilhar o Seu Caminho da Glória.

Oração Inicial

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
R. Amen.

Senhor Jesus,
Com a Tua Ressurreição triunfaste sobre a morte
E vives para sempre, comunicando-nos a vida,
a alegria, a esperança firme.
Tu que fortaleceste a fé dos apóstolos,
das mulheres e dos Teus discípulos
ensinando-os a amar com obras,
fortalece também o nosso espírito vacilante,
para que nos entreguemos por completo a Ti.
Queremos partilhar contigo
e com tua Mãe Santíssima
a alegria da Tua Ressurreição gloriosa.
Tu que nos abriste o caminho até ao Pai,
faz com que, iluminados pelo Espírito Santo,
gozemos um dia, a glória eterna.

R. Amen.

Breve pausa de silêncio.

Primeira Estação **A Ressurreição**

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Terminado o sábado, ao romper do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o sepulcro. Nisto, houve um grande terramoto: o anjo do Senhor, descendo do Céu, aproximou-se e removeu a pedra, sentando-se sobre ela. O seu aspecto era como o de um relâmpago; e a sua túnica, branca como a neve. Os guardas, com medo dele, puseram-se a tremer e ficaram como mortos. Mas o anjo tomou a palavra e disse às mulheres: «Não tenhais medo. Sei que buscai Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde jazia e ide depressa dizer aos seus discípulos: 'Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galileia. Lá o vereis.' Eis o que tinha para vos dizer.» Afastando-se rapidamente do sepulcro, cheias de temor e de grande alegria, as mulheres correram a dar a notícia aos discípulos. (Mt 28, 1-8)

Meditação

Jesus venceu a morte. O pior inimigo do ser humano foi vencido e a Vida triunfou sobre a morte. A partir deste momento, em que Jesus ressuscitou, já ninguém poderá parar Deus. O Seu plano de Salvação que vinha desde o início do mundo, atingiu a sua plenitude com a ressurreição do Seu Filho. Por Ele fomos salvos e o caminho, que tem por guia Jesus, foi aberto para a descoberta do Amor de Deus que nos salva daquilo que nos rodeia, daqueles que nos impedem de crescer e de nós próprios, curando-nos. Tal como Maria Madalena, façamos desenvolver em nós o desejo de correr, indo ter com todos e contar-lhes que Jesus está Vivo!

V. Senhor, venceste a escuridão da morte e do pecado.

R. Nós testemunhamos uma nova luz.

V. Enterrada a tristeza, nascida a felicidade.

R. Nós testemunhamos uma nova luz.

V. Jesus, deste início à festa da Vida.

R. Nós testemunhamos uma nova luz.

Todos: Pai Nosso...

Segunda Estação **Sepulcro vazio**

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Pedro saiu com o outro discípulo e foram ao túmulo. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo correu mais do que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Inclinou-se para observar e reparou que os panos de linho estavam espalmados no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no túmulo e ficou admirado ao ver os panos de linho espalmados no chão, ao passo que o lenço que tivera em volta da cabeça não estava espalmado no chão juntamente com os panos de linho, mas de outro modo, enrolado noutra posição. Então, entrou também o outro discípulo, o que tinha chegado primeiro ao túmulo. Viu e começou a crer. (Jo 20, 3-8)

Meditação

O Sepulcro está mesmo vazio. A porta está aberta. Muitas vezes somos confrontados com dúvidas acerca deste mistério, mas a realidade é simplesmente esta: o túmulo está vazio. Ora, Jesus ao deixar o sepulcro aberto foi como que a deixar uma mensagem que rompe o nosso maior medo, a morte. Ao abrir a porta da Vida, Jesus nos convida a entrar e a crer que Ele venceu a morte. Eles viram e creram, mas felizes aqueles que acreditam sem terem visto. Embora, não tenhamos visto Jesus, vimos a porta aberta e os sinais desta porta em cada dia da nossa vida. Ele está vivo e por isso, Ele age hoje, na vida de cada um de nós. Que o Senhor nos ajude a descobrir este mistério da Sua Ressurreição como um mistério que abre a porta do nosso coração vazio e nos encha com o Seu Amor.

V. Senhor, iniciaste um novo caminho com os homens.

R. A Tua luz aponta um novo caminho.

V. Senhor, apesar da miséria, do ódio, do egoísmo.

R. A Tua luz aponta um novo caminho.

V. Não podemos mais enterrar os nossos talentos.

R. A Tua luz aponta um novo caminho.

Todos: Pai Nosso...

Terceira Estação

Vi o Senhor!

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Maria estava junto ao túmulo, da parte de fora, a chorar. Sem parar de chorar, debruçou-se para dentro do túmulo, e contemplou dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha estado o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. Perguntaram-lhe: «Mulher, por que choras?» E ela respondeu: «Porque levaram o meu Senhor e não sei onde o puseram.» Dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus, de pé, mas não se dava conta que era Ele. E Jesus disse-lhe: «Mulher, por que choras? Quem procuras?» Ela, pensando que era o encarregado do horto, disse-lhe: «Senhor, se foste tu que o tiraste, diz-me onde o puseste, que eu vou buscá-lo.» Disse-lhe Jesus: «Maria!» Ela aproximando-se, exclamou em hebraico: «*Rabbuni!*» - que quer dizer: «Mestre!» Jesus disse-lhe: «Não me detenhas, pois ainda não subi para o Pai; mas vai ter com os meus irmãos e diz-lhes: 'Subo para o meu Pai, que é vosso Pai, para o meu Deus, que é vosso Deus.'» Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: «Vi o Senhor!» E contou o que Ele lhe tinha dito. (Jo 20, 11-18)

Meditação

Tal como Maria Madalena, também o Senhor nos conhece pelo nosso nome, e isso é um reflexo do amor pessoal que tem por cada um de nós. No entanto, assim como Madalena, muitas vezes ficamos tristes, perdidos, com a nossa fé abalada por causa dos nossos medos, e corremos o risco de pensar que Jesus não está perto de nós. Temos receio de O esquecer nos melhores, como nos piores momentos. Mas, Maria Madalena voltou-se para trás e viu Jesus de pé. Ele está sempre de pé, perto de nós, a olhar por nós, a ajudar-nos no nosso caminho de Salvação. Ele é o nosso Mestre e Senhor. Ensinaí-nos, Senhor, a viver esta realidade da nossa vida em todos os segundos.

V. Senhor, às vezes afastamo-nos de Ti.

R. Chamaste-nos pelo nosso nome, Senhor.

V. Às vezes faltamos ao Teu encontro.

R. Chamaste-nos pelo nosso nome, Senhor.

V. Senhor, escolheste cada um de nós para amigo.

R. Chamaste-nos pelo nosso nome, Senhor.

Todos: Pai Nosso...

Quarta Estação No caminho de Emaús

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Nesse mesmo dia, dois dos discípulos iam a caminho de uma aldeia chamada Emaús, que ficava a sessenta estádios de Jerusalém; e conversavam entre si sobre tudo o que acontecera. Enquanto conversavam e discutiam, aproximou-se deles o próprio Jesus e pôs-se com eles a caminho; seus olhos, porém, estavam impedidos de o reconhecer. Disse-lhes Ele: «Que palavras são essas que trocáis entre vós enquanto caminhais?» Pararam entristecidos. E um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único forasteiro em Jerusalém a ignorar o que lá se passou nestes !» Perguntou-lhes Ele: «Que foi?» Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e diante de todo o povo: como os sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram, para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele o que viria redimir Israel, mas, com tudo isso, já lá vai o terceiro dia desde que se deram estas coisas. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram perturbados, porque foram ao sepulcro de madrugada e, não achando o seu corpo, vieram dizer que lhes apareceram uns anjos, que afirmavam que Ele vivia. Então, alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo com as mulheres tinham dito. Mas, a Ele, não o viram.» Jesus disse-lhes, então: «Ó homens sem inteligência e lentos de espírito para crer em tudo quanto os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer essas coisas para entrar na sua glória?» E, começando por Moisés e seguindo por todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, tudo o que lhe dizia respeito. (Lc 24, 13-27)

Meditação

Jesus toma a iniciativa de se aproximar, como faz sempre connosco. Vendo duas pessoas desiludidas com a Sua morte, decide dar-lhes o presente discreto da sua presença. Ao longo do caminho vai-lhes ajudando a compreender o que de facto se tinha passado, através de Escrituras que eles conheciam. Connosco passa-se o mesmo. Não importa o ponto onde estamos na nossa caminhada na fé. Qualquer que ele seja, é aí que Jesus vai ter connosco e é daí que Ele parte connosco, levando-nos a caminhar para o entendimento do Seu mistério. Hoje, estamos tantas vezes atarefados com a falta de esperança que pensamos que Jesus não está ao nosso lado. No entanto, a Sua presença é discreta mas real, e a cada momento Ele está, não só perto de nós, como também deseja muito caminhar connosco. Com essa presença procura explicar-nos qual é o sentido da Vida. Será que queremos caminhar com Ele?

V. Senhor, há quem não acredite na Tua luz.

R. Sabemos, Senhor, que caminhas ao nosso lado.

V. Senhor, consolai aqueles que não têm Paz.

R. Sabemos, Senhor, que caminhas ao nosso lado.

V. Senhor, dai força aqueles que não a têm.

R. Sabemos, Senhor, que caminhas ao nosso lado.

Todos: Pai Nosso...

Quinta Estação
A Refeição de Emaús

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Ao chegarem perto da aldeia para onde iam, fez menção de seguir para diante. Os outros, porém, insistiram com Ele, dizendo: «Fica connosco, pois a noite vai caindo e o dia já está no ocaso.» Entrou para ficar com eles. E, quando se pôs à mesa, tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partir, entregou-lho. Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?» Levantando-se, voltaram imediatamente para Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os seus companheiros, que lhes disseram: «Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!» E eles contaram o que lhes tinha acontecido pelo caminho e como Jesus se lhes dera a conhecer, ao partir do pão. (Lc 24, 28-35)

Meditação

Por vezes acontece-nos o mesmo. Estamos tão atarefados e sem tempo que Jesus fala connosco dizendo-nos muito através de sinais, e a nós tudo passa. Depois, mais tarde, perguntamo-nos, mas ... porque será que daquela vez aquilo aconteceu? Jesus está Vivo! Os discípulos de Emaús afirmavam-no mas não O reconheciam. Ora, neste relato, Jesus nos ensina a estarmos mais atentos, em cada momento, para que cada vez mais O possamos reconhecer em tudo na nossa vida. Ele também queima o nosso coração através da escuta da Palavra, tal como ardia o coração de cada um dos dois discípulos. E hoje sabemos-lo por tantas vezes ela ser tão actual para nós. Por fim, Ele que é Deus fez-Se Pão, tornando assim numa presença silenciosa e frágil. Quando estamos em adoração ao Santíssimo Sacramento do Altar é a presença de Jesus, o único Jesus que se faz sentir visível no meio de nós. Quer queiramos ou não, é um momento visível da presença de um Deus que nunca ninguém O viu. Obrigado Senhor por Te teres feito alimento para nós. Ensina-nos a reconhecer-Te e a escutar, com o coração ardente a Tua Palavra de todos os tempos.

V. Senhor, obrigado por te teres feito alimento para nós.

R. Tu és o Pão da Vida.

V. Senhor, obrigado por teres dado a Tua vida por nós.

R. Tu és o Pão da Vida.

V. Senhor, obrigado pelo mistério da Eucaristia.

R. Tu és o Pão da Vida.

Todos: Pai Nosso...

Sexta Estação No Cenáculo

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Enquanto isto diziam, Jesus apresentou-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco!» Dominados pelo espanto e cheios de temor, julgavam ver um espírito. Disse-lhes então: «Por que estais perturbados e por que surgem tais dúvidas nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo. tocai-me e olhai que um espírito não tem carne nem ossos, como verificais que Eu tenho.» Dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como, na sua alegria, não queriam acreditar de assombrados que estavam, Ele perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa que se coma?» Deram-lhe um bocado de peixe assado; e, tomando-o, comeu diante deles. (Lc 24, 36-48)

Meditação

Jesus tinha fome. Como é que uma pessoa que morreu e ressuscitou pode ter fome? Só se a ressurreição fosse do corpo e do Espírito e foi isso mesmo que aconteceu. Logo, se Jesus ressuscitou em corpo também, quer dizer que se quisesse, Ele podia aparecer em carne e osso a qualquer um de nós. Ora, se tivéssemos Jesus em corpo humano presente perto de nós, como é que reagiríamos? Desmaiaríamos, saltávamos para Ele abraçando-O, nada fazíamos, o quê? Jesus certamente nos diria: - A Paz esteja contigo. - de modo a que apaziguássemos o nosso coração e nos deixássemos embeber pela sua presença. Só que na estação anterior meditou-se isto mesmo, ou seja, que a presença visível do Deus invisível, por meio de Jesus, é real entre nós, na forma do Pão. Jesus mostrou-lhes também as suas mãos e os seus pés, para que vissem que tudo era real e que não havia hipótese de ser um sonho. Hoje, Senhor, é também real que as Tuas mãos são as nossas mãos, e os Teus pés os nossos pés, por isso cada um de nós pode tornar-se, pelo Espírito Santo, um Cristo no meio em que vivemos. Ensina-nos, Senhor, a ser Tuas mãos e Teus pés para os outros e a estar no mundo sem ser do mundo.

V. Só Vós sois o caminho.

R. Eu creio em Ti, Senhor.

V. Só Vós sois a Verdade.

R. Eu creio em Ti, Senhor.

V. Só Vós sois a Vida.

R. Eu creio em Ti, Senhor.

Todos: Pai Nosso...

Sétima Estação **O Perdão**

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, com medo das autoridades judaicas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse-lhes: «A paz seja convosco!» Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o peito. Os discípulos encheram-se de alegria por verem o Senhor. E Ele voltou a dizer-lhes: «A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós.» Em seguida, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ficarão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ficarão retidos.» (Jo 20, 19-23)

Meditação

Hoje em dia é tão difícil perdoar. O perdão é como quando se corta uma corda que une duas partes, em que ele representa o nó para as unir; aproximando as pontas. Mais uma vez, o sinal da presença de Jesus é a paz. E, é verdade que vivemos no dia a dia situações que nos levam a cortar as cordas de relação com outros, mas Jesus quer dar sempre o nó e o fruto dessa união n'Ele é a paz que inunda os nossos corações. Esta paz, pelo perdão, não se resume aos que nos estão próximos, mas sim para todos e por isso, à semelhança da Sua missão, também Jesus nos envia levar aos outros esta paz. Por último, dai-nos, Senhor, a entender melhor que no sacramento do Perdão, aquele que escolheste como instrumento e voz, está imerso no Espírito Santo e é por essa razão que ao perdoar os nossos pecados, eles são mesmo perdoados porque és Tu, verdadeiramente quem perdoa.

V. Senhor, libertai-nos da prisão da falta de perdão.

R. Libertai-nos, Senhor.

V. Senhor, libertai-nos dos nossos medos e incapacidades.

R. Libertai-nos, Senhor.

V. Senhor, dai-nos a coragem de anunciar o Teu Amor.

R. Libertai-nos, Senhor.

Todos: Pai Nosso...

Oitava Estação **A Dúvida**

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Tomé, um dos Doze, a quem chamavam o Gémeo, não estava com eles quando Jesus veio. Diziam-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor!» Mas ele respondeu-lhes: «Se eu não vir o sinal dos pregos nas suas mãos e não meter o meu dedo nesse sinal dos pregos e a minha mão no seu peito, não acredito.» Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez dentro de casa e Tomé com eles. Estando as portas fechadas, Jesus veio, pôs-se no meio deles e disse: «A paz seja convosco!» Depois, dirigiu-se a Tomé: «Olha as minhas mãos: chega cá o teu dedo! estende a tua mão e põe-na no meu peito. E não sejas incrédulo, mas fiel.» Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!» Disse-lhes Jesus: «Porque me viste, acreditaste. Felizes os que crêem sem terem visto!» (Jo, 20, 24-29)

Meditação

Tomé duvidou. Apesar de ter estado com Jesus durante toda a Sua missão, vendo-O, tocando-Lhe, abraçando-O, comendo com Ele, escutando-O, caminhando com Ele e, mesmo assim, duvidou. Nós não O vimos, nem O tocámos, no entanto cremos que Ele está connosco vivo e ressuscitado. Pronto para nos apoiar e nos salvar a cada instante. O que é que nos faz crer, se a sua vida pública é tão distante de nós no tempo? Sem dúvida que são os sinais. Sinais de que O podemos ver no irmão que sofre; que O podemos tocar quando o recebemos na Eucaristia; que O podemos abraçar quando perdoamos e abraçamos o nosso irmão; que podemos comer com Ele quando nos alimentamos na oração; que podemos escutá-Lo quando abrimos o nosso coração; que podemos caminhar com Ele quando assim decidirmos. De que é que estamos à espera para duvidar menos? Ensinai-nos, Senhor, a desejar muito dar passos na nossa vida para ti, para que possamos aprofundar a intimidade que queres ter com cada um de nós.

V. O dom da fé que nos dás é gratuito.

R. Senhor, abre o nosso coração à Tua Palavra.

V. Por vezes existe dúvida em nós.

R. Senhor, abre o nosso coração à Tua Palavra.

V. É impossível não crer em Ti com sinceridade.

R. Senhor, abre o nosso coração à Tua Palavra.

Todos: Pai Nosso...

Nona Estação

A pesca grandiosa

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Algum tempo depois, Jesus apareceu outra vez aos discípulos, junto ao lago do Tiberíades, e manifestou-se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, a quem chamavam o Gémeo, Natanael, de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar.» Eles responderam-lhe: «Nós também vamos contigo.» Saíram e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper do dia, Jesus apresentou-se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Jesus disse-lhes, então: «Rapazes, tendes alguma coisa para comer?» Eles responderam-lhe: «Não.» Disse-lhes Ele: «Lançai a rede para o lado direito do barco e haveis de encontrar.» Lançaram-na e, devido à grande quantidade de peixes, já não tinham forças para a arrastar. Então, o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: «É o Senhor!» Simão Pedro, ao ouvir que era o Senhor, apertou o saio, porque estava sem mais roupa, e lanlou-se à água. Os outros discípulos vieram no barco, puxando a rede com os peixes; com efeito, não estavam longe da terra, mas apenas a uns noventa metros. Ao saltarem para terra, viram umas brasas preparadas com peixe em cima e pão. Jesus disse-lhes: «Trazei dos peixes que apanhastes agora.» Simão Pedro subiu à barca e puxou a rede para terra, cheia de peixes grandes: cento e cinquenta e três. E, apesar de serem tantos, a rede não se rompeu. Disse-lhes Jesus: «Vinde almoçar.» E nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar-lhe: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com o peixe. (Jo 21, 1-13)

Meditação

Jesus convida-nos a lançar a rede e, hoje, a rede pode ser bem a nossa coragem. Assim, lançar a rede seria lançar a nossa coragem em testemunhar ao mundo que o Amor do Senhor é para todos, tornando-nos verdadeiros pescadores de homens. Jesus é verdadeiro Deus, mas também verdadeiro homem. Ele, ressuscitado, em Espírito também o foi em corpo, pois é de notar que comeu com os seus. Não existe a menor dúvida que Jesus é alguém que atrai tudo para si, até os peixes, a ponto de realizarem tamanha pesca naquela manhã quando já tinham desistido de o fazer. No fundo, eles confiaram na sugestão de um homem que não reconheciam e perante o resultado deste acto de confiança, souberam que era o Senhor. É isto que acontece quando confiamos no Senhor, Ele surpreende-nos. Talvez devêssemos pensar nisto, o quanto é surpreendente quando decidimos confiar no Senhor Jesus Ressuscitado, Ele dar-nos-á em abundância, assim como quando morreu, para nos dar a Vida em abundância, para sempre.

V. Senhor, és Tu que nos dás o Dom da Vida.

R. Seremos testemunhas do Teu Amor.

V. Senhor, ensina-nos a confiar em Ti.

R. Seremos testemunhas do Teu Amor.

V. Senhor, ensina-nos a saborear a vida em abundância que nos dás.

R. Seremos testemunhas do Teu Amor.

Todos: Pai Nosso...

Décima Estação

A Rocha

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Depois de terem comido, Jesus perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, tu amas-me mais do que estes?» Pedro respondeu: « Sim, Senhor, tu sabes que eu sou deveras teu amigo.» Jesus disse-lhe: «Apascenta os meus cordeiros.» Voltou a perguntar-lhe uma segunda vez: «Simão, filho de João, tu amas-me?» Ele respondeu: «Sim, Senhor, tu sabes que eu sou deveras teu amigo.» Jesus disse-lhe: «Apascenta as minhas ovelhas.» E perguntou-lhe, pela terceira vez: «Simão, filho de João, tu és deveras meu amigo?» Pedro ficou triste por Jesus lhe ter perguntado, à terceira vez: 'Tu és deveras meu amigo?' Mas respondeu-lhe: «Senhor, Tu sabes tudo; Tu bem sabes que eu sou deveras teu amigo!» E Jesus disse-lhe: «Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais novo, tu mesmo atavas o cinto e ias para onde querias; mas, quando fores velho, estenderás as mãos e outro te há-de atar o cinto e levar para onde não queres.» E disse isto para indicar o género de morte com que ele gavia de dar glória a Deus. Depois destas palavras, acrescentou: «Segue-me!» (Jo 21, 15-19)

Meditação

Será que Jesus não nos faz a mesma pergunta: e tu, amas-me? Qual seria a nossa resposta? Que tipo de Amor é que temos a esse Jesus que tudo, até a própria vida deu por nós? Pedro era um homem duro de mãos calejadas do trabalho. E Jesus incide sobre ele o seu olhar. Aquele olhar profundo de quem ama incondicionalmente, e faz desse homem pescador de rosto queimado pelo sal e pelo sol e sobre essa pedra edifica a sua igreja. Jesus confia-lhe o Seu rebanho porque sabe que este está em boas mãos. Também connosco o mesmo continua a acontecer. Jesus entregou o Seu rebanho a um homem e nele colocou a graça de conduzir este rebanho, do qual fazemos parte e que é a Sua igreja. Esse homem é o Santo Padre. Ensinaí-nos, Senhor, a seguir com o coração o pastor que escolheste para nos conduzir e a colaborar com ele, de coração, de modo a levar a Tua Igreja até ao homem que mais sofre e que precisa do Teu amor. Como a Pedro, nos dizes hoje, "Segue-me". Pedimos a graça de corajosamente te seguir em cada dia.

V. Senhor, ensina-nos a amar-Te.

R. Dá-nos a coragem de Te seguir.

V. Senhor, ensina-nos a seguir-Te.

R. Dá-nos a coragem de Te seguir.

V. Senhor, ensina-nos a amar, cada vez mais, a Tua Igreja.

R. Dá-nos a coragem de Te seguir.

Todos: Pai Nosso...

Décima Primeira Estação
A Missão

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha indicado. Quando o viram, adoraram-no; alguns, no entanto, ainda duvidavam. Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes: «Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra. Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos. (Mt 28, 16-20)

Meditação

Vamos supor que somos um daqueles apóstolos que estavam com Jesus, quando apareceu e lhes falou. Então, a cada um de nós, Jesus também diz «*Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos*». Todos, sem excepção, que dissemos livremente sim à vontade do Pai, e aderimos à pessoa de Jesus; a todos os que somos cristãos, foi-nos dada uma grande missão: dar a conhecer Jesus aos outros e dizer-lhes o quanto Ele os ama. O mundo precisa de saber que Jesus é o Filho de Deus e Deus conta connosco para irmos ao encontro desta necessidade que o mundo tem, mesmo que não a sinta. Para tudo isto é preciso coragem. É preciso que cada um de nós se desinstale do seu lugar para ir ao encontro do próximo. No entanto, somos como os apóstolos e tememos não ser capazes de dar cumprimento à proposta, de hoje e sempre do Senhor, e evangelizar. No entanto, nunca nos podemos esquecer que Jesus nos fez uma promessa. Essa promessa é de ficar connosco **todos os dias** e mais, **até ao fim dos tempos**. Então, se Jesus está connosco, quem estará contra nós? Dá-nos, Senhor, a coragem e o vigor de sermos incansáveis na nossa missão para que - nem que fosse apenas um - outros Te conheçam e saibam o quanto os amas.

V. Faz de nós instrumentos do Teu anúncio.

R. Por Ti somos enviados.

V. Dá-nos uma fé que ouse anunciar-Te.

R. Por Ti somos enviados.

V. Ensina-nos a evangelizar com amor e humildade.

R. Por Ti somos enviados.

Todos: Pai Nosso...

Décima Segunda Estação
O Regresso ao Pai

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Estavam todos reunidos, quando lhe perguntaram: «Senhor, é agora que vais restaurar o Reino de Israel?» Respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou com a sua autoridade. Mas ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo.» Dito isto, elevou-se à vista deles e uma nuvem subtraiu-o a seus olhos. E como estavam com os olhos fixos no céu, para onde Jesus se afastava, surgiram de repente dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: «Homens da Galileia, por que estais assim a olhar para o céu? Esse Jesus que vos foi arrebatado para o Céu virá da mesma maneira, como agora o vistes partir para o Céu.» (Act 1, 6-11)

Meditação

O Pai fixou tempos e momentos com a Sua autoridade. Ora, tempos e momentos como esses servem para que cada um possa crescer e humanizar-se, porque é isso que significa autoridade, fazer crescer e ganhar com isso maturidade. Aqui, faz mais uma vez uma promessa. Talvez uma das mais importantes promessas que Deus nos fez, a de que nos iria enviar o Espírito Santo. Cumprindo essa promessa - e Deus cumpre - ficaremos cheios de força que nos permitirá testemunhar o quanto o Senhor ama, o quanto o Senhor faz nas nossas vidas para que sejamos felizes. E mais, é uma promessa que não se destinava apenas aos apóstolos, mas a todos nós. Perante tudo isto, será que estamos a olhar para o céu? Jesus conta com o nosso testemunho e garante-nos a força para o fazer, de que é que estamos à espera? Talvez fosse bom começar hoje.

V. Se escutarmos a Tua Palavra, seremos mais fortes.

R. Envia o Teu Espírito, Senhor.

V. Se escutarmos a Tua Palavra, seremos um como Tu e o Pai são um.

R. Envia o Teu Espírito, Senhor.

V. Se escutarmos a Tua Palavra, seremos mais parecidos conTigo.

R. Envia o Teu Espírito, Senhor.

Todos: Pai Nosso...

Décima Terceira Estação
A espera do Espírito

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Desceram, então, do monte chamado das Oliveiras, situado perto de Jerusalém, à distância de uma caminhada de sábado, e foram para Jerusalém. Quando chegaram à cidade, subiram para a sala de cima, no lugar onde se encontravam habitualmente. Estavam lá: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelota, e Judas, filho de Tiago. E todos unidos pelo mesmo sentimento, entregavam-se assiduamente à oração, com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus. (Act 1, 12-14)

Meditação

Discretamente, existe uma presença permanente na vida de Jesus, Maria, sua Mãe. Ela viu-O crescer, ferir-se quando brincava, chorar quando estava triste, tratou das suas refeições, partilhou as notícias correntes com ele. Assistiu, em Caná, ao seu primeiro milagre, acompanhou-O durante a Sua missão, viu-O ser preso, maltratado e por fim, viu-O morrer. Mas tudo isto, guardava sempre no seu coração. Ao confiar o discípulo amado a Sua mãe, Jesus confia também cada um de nós e faz de todos nós seus filhos. Logo, temos Maria por nossa mãe e sabemos que, tal como cuidou de Jesus, também cuidará de nós. Graças ao seu sim, Jesus confiou-nos à Sua mãe para sempre. Ensina-nos, Maria, a seguir o teu exemplo de abandono à vontade do Pai. Ensina-nos a acolher o Espírito Santo como tu acolheste. Ensina-nos a perseverar na nossa oração diária, como fizeste com os apóstolos. Sabemos que podemos contar contigo para crescer e conhecer melhor o teu filho, Jesus.

V. Ajuda-nos a abandonar a nossa vida nas Tuas mãos.

R. Como Maria, nossa mãe.

V. Ajuda-nos a descobrir as maravilhas que fazes por nós, em cada dia.

R. Como Maria, nossa mãe.

V. Ajuda-nos a guardar todas as coisas no nosso coração.

R. Como Maria, nossa mãe.

Todos: Pai Nosso...

Décima Quarta Estação
O Dom do Espírito Santo

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

R. Porque nos deste uma Vida nova.

Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem. Ora, residiam em Jerusalém judeus piedosos provenientes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou estupefacta, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua. (Act 2, 1-6)

Meditação

Vindo do céu veio um fogo devastador. Um fogo que iria transformar os corações amedrontados daqueles que ali se encontravam, dando-lhes uma nova coragem e um novo vigor para se porem de pé e saírem a anunciar a Boa Nova de Jesus. Foi aqui, neste acontecimento, que se iniciou a Igreja, com o fogo trazido pelo Consolador prometido por Jesus. Este Espírito Santo é Aquele que será uma água viva que nos transforma em fonte, que traz com Ele a Paz às tempestades do dia-a-dia, que nos dará a Vida, ensinará a Verdade e fará de nós testemunhas renovadas do Amor de Deus por cada homem. E nós já vivemos um pentecostes na nossa vida? Quanto tempo mais demoraremos a pedir a vinda do Espírito Santo, para realizar no nosso coração um verdadeiro Pentecostes? Hoje é o tempo, agora é a hora. O mundo precisa de nós e nós precisamos do Espírito Santo. Por isso, Te pedimos, Senhor, que envies sobre nós o Teu Espírito, que Ele faça de nós santos anunciadores do Teu Amor, para que o mundo saiba que Tu és o único Senhor, único Salvador e que amas cada homem, cada coração.

V. Quando nos escondemos com medo de assumir a nossa condição de cristãos.

R. Vem, Senhor, com o Teu Espírito Santo.

V. Quando os outros precisam de nós como anunciadores do Teu Amor.

R. Vem, Senhor, com o Teu Espírito Santo.

V. Quando somos chamados a mudar o mundo em nosso redor.

R. Vem, Senhor, com o Teu Espírito Santo.

Todos: Pai Nosso...

Oração Final

Senhor,
Tu que és o único Senhor,
O único Salvador,
Envia-nos o Teu Espírito Santo
Para que iluminados por Ele
Possamos contemplar a Verdade
Que nos torna livres.
O mundo tem sede de Ti,
Por isso, dá-nos hoje a força,
A sabedoria e a coragem de anunciar,
Que cada homem não está só,
Que cada homem pode desfrutar a seu lado
Da Tua presença.
E, sobretudo, que Tu amas cada homem
Tal qual ele é.

Amen.